

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Segundo dados do Vá de Táxi, a demanda pelo meio de transporte cresceu 37% em 2021

Táxis reconquistam usuários em meio à crise dos aplicativos de transporte

Minervino Junior/CB/D.A Press



A chegada da Uber ao Brasil em 2014 e o surgimento de outros aplicativos de transporte destroçaram o mercado de táxis no país. Com a nova concorrência, o velho serviço parecia condenado ao desaparecimento. Nos negócios, porém, a roda gira e o que é bom hoje pode ser ruim amanhã. Os táxis voltaram com tudo. Segundo dados do aplicativo Vá de Táxi, a demanda pelo meio de transporte cresceu 37% em 2021. O motivo da reviravolta não é apenas a reabertura das atividades econômicas após as restrições da pandemia, mas a crise enfrentada pelos próprios apps. Nos grandes centros, proliferam queixas de usuários quanto ao cancelamento de corridas e ao longo tempo de espera. Com o aumento explosivo do preço dos combustíveis e do aluguel de veículos, os motoristas de aplicativos passaram a aceitar apenas as corridas que valem a pena – isso obviamente é péssimo para os usuários. Nesse cenário, os táxis, quem diria, representam, de novo, uma boa opção.

Fazenda endurece regime tributário contra distribuidora de combustíveis no Paraná

A Secretaria Estadual da Fazenda do Estado do Paraná (Sefaz-PR) publicou no Diário Oficial o ingresso da Alpes Distribuidora de Petróleo em regime especial de tributação. As autoridades fiscais apuraram que a Alpes não recolheu o ICMS sobre a compra de combustíveis junto à Copape, localizada no estado de São Paulo. Com o novo regime de tributação, a Alpes fica obrigada a recolher impostos na emissão das notas fiscais. Segundo a Sefaz-PR, a dívida de ICMS da empresa é de R\$ 91 milhões.

Renault planeja criar divisões independentes para carros elétricos e a combustão

A montadora francesa Renault pode ser a primeira entre as grandes fabricantes de carros a criar uma divisão separada para veículos elétricos e a combustão. A ideia, que prevê estruturas independentes para as duas áreas, foi apresentada para um grupo de investidores. A demanda por automóveis movidos a eletricidade não para de crescer. De acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA), as vendas globais de carros elétricos mais do que dobraram em 2020, chegando a 6,6 milhões de unidades.

Em ano de eleição, vozes criadas por robôs são uma ameaça

Recebeu uma mensagem no WhatsApp com uma gravação de voz de um candidato à presidência? Cuidado, ela pode ser falsa. Com o avanço das tecnologias de vozes sintéticas, a fala humana pode ser replicada por robôs sem que se perceba a diferença entre um discurso real, feito por uma pessoa de verdade, de outro criado em computador. Ou seja: políticos mal-intencionados provavelmente usarão mensagens falsas de áudio para destruir a reputação de rivais. Em ano de eleição, isso é perigoso.

Felipe Cohen/Divulga??



"Temos uma série de entraves para o país voltar a crescer. As regras tributárias e de comércio exterior foram, com os anos, sendo capturadas por interesses específicos"

Marcos Lisboa, economista e presidente do Insper

RAPIDINHAS

- » A concorrência entre os aplicativos de encontros está cada vez mais acirrada. O americano Tinder, que chegou a ter quase metade desse mercado, fechou 2021 com 75 milhões de usuários, respondendo agora por 23% do segmento. Na cola dele está o canadense Plenty of Fish, com 60 milhões de usuários e 18% de market share.
- » O Airbnb fechou o ano de 2021 com o melhor resultado da história. Suas receitas subiram 25% em relação a 2019, último ano antes da pandemia. O crescimento do turismo doméstico e até a possibilidade de profissionais trabalharem em qualquer lugar – a evolução natural do home office – foram importantes para a empresa de aluguel de imóveis.
- » As tensões entre Rússia e Ucrânia provocam estragos na cotação das moedas virtuais. Nos últimos sete dias, elas perderam quase US\$ 200 bilhões em valor de mercado, e especialistas apontam para novas baixas se a ameaça da guerra continuar. A queda livre mostra que as criptomoedas são os ativos mais sensíveis a grandes crises.
- » Após dois anos de resultados impactados pela pandemia, a temporada 2021/2022 da NBA, a liga de basquete dos Estados Unidos, será a mais rentável da história. Segundo projeções, o faturamento total será de US\$ 10 bilhões. O valor inclui receitas com direitos de transmissão, ingressos e produtos de licenciamento.

US\$ 163 BILHÕES

foi o prejuízo causado pelos fenômenos climáticos extremos em 2021, segundo cálculos da ONG britânica Christian Aid

IMPOSTO DE RENDA / Recurso adicional virá devido à falta de correção na tabela do IRPF em 2022. Mais de 15 milhões de pessoas pagam indevidamente, segundo a Unifisco. Apenas no governo Bolsonaro, esse número é de 5 milhões

Receita extra de R\$ 48 bi

» FERNANDA STRICKLAND
» MARIA EDUARDA ANGELI*

A Receita Federal deverá divulgar as regras para a declaração do Imposto de Renda (IR) de 2022 nesta semana. A cada ano, mais brasileiros caem nas garras do Leão. No ano passado, o Fisco recebeu 27,6 milhões de declarações, e, neste ano, a expectativa é de que esse número salte para cerca de 30 milhões, ou seja, mais 2,4 milhões de novos contribuintes. Com isso, pelas estimativas da Unafisco Nacional, cerca de 5 milhões de pessoas foram prejudicadas durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) por conta da falta de correção na tabela do Imposto de Renda (IR).

De acordo com os cálculos da associação dos auditores fiscais da Receita Federal, ao não corrigir a tabela do Imposto de Renda mais uma vez, o governo "confiscará" cerca de R\$ 48 bilhões de trabalhadores e aposentados neste ano por meio da tributação de seus rendimentos. Levantamento feito pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) indica que a falta de correção na tabela do Imposto de Renda (IR) faz com que os contribuintes com ganhos de até cinco salários mínimos sofram uma perda anual de mais de R\$ 5 mil.

"Hoje, com esse nível de renda, nós temos cerca de 8 milhões de isentos. Com a correção integral teríamos 23,750 milhões de pessoas que não pagam o IR", explica Mauro Silva, presidente da Unafisco Nacional. "Isso significa que temos mais de 15 milhões de contribuintes que estão pagando Imposto de Renda



A grande questão é que as pessoas não percebem: você deveria corrigir o IR junto com a inflação. Quando você não faz isso, piora os indicadores econômicos"

Roberto Luis Troster, economista e consultor, sócio da Troster & Associados

indevidamente, porque não foi feita a correção integral pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)", acrescenta.

A tabela de Imposto de Renda não é corrigida integralmente desde 1995, o que conduz para uma defasagem de 134,53% até 2021 pelos cálculos Unafisco. Logo, se a correção fosse feita adequadamente, quem ganhasse até R\$ 53.584 por ano estaria isento.

"A medida que a tabela fica congelada mesmo que parcialmente, naturalmente, há aumento na tributação sobre a população", explica Silva. "Só em relação ao que o Bolsonaro deixou de corrigir, significa que estão sendo retirados das famílias R\$ 47,7 bilhões de maneira indevida. Se fosse feita a correção integral, seriam R\$ 162,7 bilhões, que estariam no consumo das famílias", acrescenta o auditor.

No ano passado, a isenção para a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF)

Fique de olho



ocorreu para os cidadãos com rendimentos mensais abaixo de R\$ 1.903,98. Com isso, quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 em 2020 teve que prestar contas com o Leão. Esse foi o mesmo valor do limite do ano anterior.

De acordo com dados do CRCRJ, além de não terem a isenção, os cidadãos viram o desconto mensal do Leão aumentar de R\$ 222 para R\$ 464 neste ano por conta da inflação. A

correção prevista pela entidade durante o governo Bolsonaro seria de 24,49%, considerando a inflação acumulada de 2018 até 2021. Se esse percentual fosse aplicado sobre o limite de isenção de 2021, o novo piso passaria para R\$ 2.284,77. Na campanha de 2018, Bolsonaro prometeu aumentar a faixa de contribuintes isentos para quem ganhasse até R\$ 5 mil por mês.

Na avaliação do economista Roberto Luis Troster, consultor

Veja a tabela de desconto de Imposto de Renda em vigor

Salário Mensal	Alíquota	Parcela dedutível
Até R\$ 1.903,98	Isento	0
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,8
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,8
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Sem correção

A tabela de Imposto de Renda não é corrigida integralmente desde 1995, o que conduz para uma defasagem de 134,53%, conforme dados da Unafisco. Isso significa que se a correção fosse feita adequadamente, quem ganha até R\$ 53.584 por ano estaria isento.

Fontes: Receita Federal e Unafisco

e sócio da Troster & Associados, o que acontece com o IR é que, quando aumenta a inflação e não corrige o Imposto, acaba "baixando a régua". "A renda real para cobrar Imposto de Renda baixou, e a primeira consequência que tem é o aumento na concentração de renda. A segunda é que o cidadão que perdeu por conta da inflação, vai perder ainda mais, porque vai pagar mais IR", afirma o ex-economista-chefe da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

"A grande questão é que as pessoas não percebem: você deveria corrigir o IR junto com a inflação. Quando você não faz isso, piora os indicadores: menos renda, menos consumo, menos investimento e menos crescimento", complementa Troster.

As empresas e os empregadores terão até o último dia deste mês para entregar o informe de rendimentos de seus funcionários.

Aposentadoria

Parte do reajuste das aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) está sendo engolido pelo IR, cuja tabela não também não foi corrigida desde 2015. Desde o início de fevereiro, aposentados e pensionistas começaram a receber a correção de 10,16%, equivalente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2021, o que os deixou animados.

Mas, com a correção do valor dos benefícios, muitos segurados foram empurrados para faixas mais altas de tributação do IR por conta da falta de atualização da tabela. Com isso, os aposentados e pensionistas do INSS afirmam se sentir enganados pelo governo, de acordo com os especialistas.

*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel